



**PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS**

*Secretaria de Estado da Cultura*

*Direcção Regional de Cultura do Algarve*

# **PA2012**

Proposta de Plano de Actividades 2012

Agosto de 2011



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

*Secretaria de Estado da Cultura*

*Direcção Regional de Cultura do Algarve*

## Proposta de Plano de Actividades 2012

### ÍNDICE

<b>I – NOTA INTRODUTÓRIA.....</b>	<b>2</b>
a. Caracterização do ambiente interno.....	2
b. Caracterização do ambiente externo.....	4
c. Identificação dos <i>stakeholders</i> .....	5
d. Tipificação dos serviços fornecidos   produtos   destinatários.....	6
<b>II – OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS .....</b>	<b>7</b>
a. Objectivos estratégicos para 2012 (proposta).....	7
b. Estratégia a adoptar para cumprimento dos objectivos.....	7
c. Estratégias para aumentar a receita própria e comunitária .....	8
<b>III – ACTIVIDADES A DESENVOLVER .....</b>	<b>8</b>
a. Quadro das Actividades/ projectos propostos para 2012 .....	10
<b>IV – RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS .....</b>	<b>14</b>
a. Orçamento de Funcionamento (proposta 2012).....	15
b. PIDDAC .....	16
c. Mapa de Pessoal (aprovado em 2011).....	17
d. Mapa de Pessoal (proposta para 2012) .....	18
e. Plano de Formação 2012 .....	19
<b>V – CONCLUSÕES.....</b>	<b>20</b>



## PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

*Secretaria de Estado da Cultura*

*Direcção Regional de Cultura do Algarve*

### I – NOTA INTRODUTÓRIA

#### a. Caracterização do ambiente interno

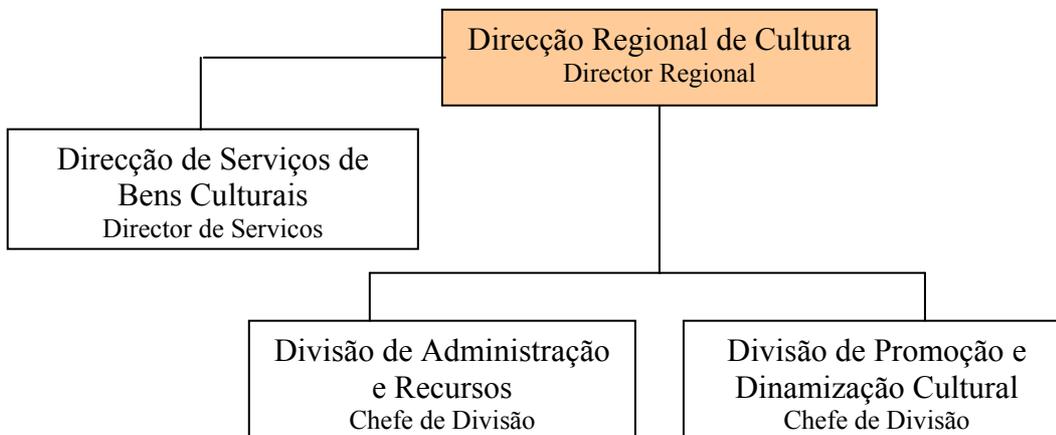
As Direcções Regionais de Cultura são criadas no âmbito do PRACE (Programa de Reestruturação da Administração Central do Estado) em 2006. A Lei Orgânica do Ministério da Cultura – Decreto-Lei n.º 215/2006 de 27 de Outubro – define no artigo 18.º as Direcções Regionais de Cultura como “serviços periféricos do MC que têm por missão, na sua área de actuação geográfica e em articulação com os organismos centrais do MC, a criação de condições de acesso aos bens culturais, o acompanhamento das actividades e a fiscalização das estruturas de produção artística financiadas pelo MC, o acompanhamento das acções relativas à salvaguarda, valorização e divulgação do património arquitectónico e arqueológico, e ainda o apoio a museus”.

O Decreto Regulamentar 34/2007 de 29 de Março define nos números 2 e 3 do artigo 2.º as atribuições das Direcções Regionais de Cultura, assim grosso modo estes serviços periféricos da administração directa do Estado, dotados de autonomia administrativa, actuam em duas áreas: 1. a salvaguarda e gestão do património cultural – e 2. a criação artística, neste caso com duas vertentes uma de fiscalização das estruturas financiadas pelo Ministério da Cultura e no apoio ao tecido cultural não profissional da sua área territorial.

Este Diploma legal de constituição das DRC's cria o lugar de Director Regional e de Director de Serviços. Posteriormente, a Portaria 395/2007 de 30 de Março fixa o número de Unidades Orgânicas Flexíveis – duas para cada direcção regional de cultura.

A Direcção Regional de Cultura do Algarve criou por Despacho do Director Regional as seguintes unidades orgânicas flexíveis: Divisão de Administração e Recursos (Despacho n.º 26246/2007 de 15 de Novembro) e a Divisão de Promoção e Dinamização Cultural (Despacho n.º 29267/2007 de 21 de Dezembro).

#### Organigrama da DRC Algarve





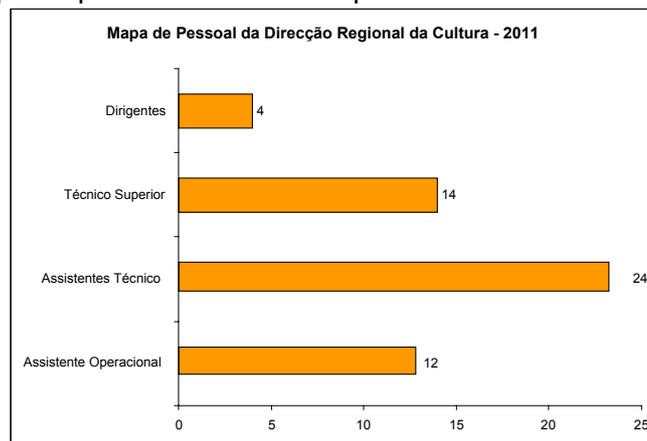
## PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

### *Secretaria de Estado da Cultura*

#### *Direcção Regional de Cultura do Algarve*

A Direcção Regional de Cultura do Algarve tem ainda oito monumentos afectos, dos quais quatro têm abertura regular ao público com bilheteira: ruínas romanas de Milreu (Faro); Monumentos megalíticos de Alcalar (Portimão), Ermida de Nossa Senhora da Guadalupe (Vila do Bispo) e Fortaleza de Sagres (Vila do Bispo). Um está a ser gerido pela Câmara Municipal de Loulé, o Castelo de Loulé (Loulé); outro tem protocolo de gestão partilhada com a Câmara Municipal de Albufeira e prevê-se a abertura regular ao público no próximo ano, o Castelo do Paderne (Albufeira); as ruínas romanas da Abicada (Portimão), encontram-se sem abertura ao público; o Castelo de Aljezur (Aljezur), está a ser negociado protocolo de gestão partilhado com a Câmara Municipal de Aljezur, encontra-se aberto sem bilheteira.

A DRC Algarve dispõe, para a prossecução dos seus objectivos, projectos e actividades constantes do seu Plano de Actividades para 2012, de um total de 54 trabalhadores inscritos no Mapa de Pessoal (de 2011), os quais se caracterizam de acordo com o grupo de pessoal conforme o quadro abaixo indicado.



Contudo, efectivamente ao serviço actualmente encontram-se 45 pessoas, distribuídas da seguinte forma:

1. Sede da Direcção Regional de Cultura em Faro: 4 dirigentes (Directora Regional, Director de Serviços, 2 Chefes de Divisão), 8 técnicos superiores, 6 assistentes técnicos e 3 assistentes operacionais.
2. Monumentos Afectos
  - 2.1 Fortaleza de Sagres: 3 técnicos superiores, 7 assistentes técnicos e 7 assistentes operacionais;
  - 2.2 Ruínas romanas de Milreu: 3 assistentes técnicos e 1 assistente operacional.
  - 2.3 Monumentos megalíticos de Alcalar: 1 assistente técnico (que se desloca diariamente da Fortaleza de Sagres);
  - 2.4 Ermida de Nossa Senhora da Guadalupe: 1 assistente técnico.

Constantes do Mapa de Pessoal mas que não se encontram ao serviço existem três pessoas: um técnico superior em comissão de serviço no IGESPAR, um técnico superior em licença sem vencimento e uma assistente operacional de baixa médica prolongada.



## PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

*Secretaria de Estado da Cultura*

*Direcção Regional de Cultura do Algarve*

Há um lugar de técnico superior, a preencher por concurso externo na área de arquitectura e um concurso interno para dois assistentes técnicos a decorrer.

Sobre os recursos humanos há três grandes preocupações: 1. a dificuldade de conseguir manter no próximo ano a abertura dos monumentos e/ou o seu horário alargado; 2. a necessidade urgente de preencher o lugar de arquitecto, uma vez que compromete o cumprimento das nossas atribuições e 3. a reforma de várias pessoas, comprometendo a qualidade do serviço público.

### **b. Caracterização do ambiente externo**

A Direcção Regional de Cultura do Algarve tem como área de actuação a região do Algarve composta por 16 municípios entre litoral, barrocal e serra.

Começando pela perspectiva macro cultural da região podemos dizer que houve um grande investimento em equipamentos culturais desde o final da década de 90 do século XX até ao presente momento. Na base de dados desta Direcção Regional de Cultura estão presentemente registados 241 espaços culturais na região, desde arquivos, bibliotecas, galerias, museus e salas de espectáculos. Neste contexto todos os municípios mesmo os do interior tem um espaço cultural, ou uma galeria, ou um núcleo museológico. Com base na mesma fonte estão registados mais de 304 instituições culturais activas na região, também com actuação em todos os municípios do Algarve.

Neste contexto importa ainda referir que a Rede de Bibliotecas Públicas abrange praticamente todos os Municípios (com excepção de Monchique), a Rede de Museus do Algarve abrange quase todos os concelhos com museus (com excepção de Monchique e

Vila do Bispo). Existem na região 4 Museus que integram a Rede Nacional de Museus – Portimão, Faro, Albufeira e Tavira – todos em cidades do litoral.

Contudo, ainda é visível a concentração de actividades, de espaços e de agentes na faixa litoral da região. De destacar o papel das bandas filarmónicas e das associações culturais e, mesmo, das Casas do Povo nas zonas do Barrocal e da Serra.

Assinalamos, na região, a presença de duas estruturas com Plano de Actividades de dimensão regional: a ACTA, A Companhia de Teatro do Algarve que descentraliza as actuações de teatro e leva-o às aldeias mais recônditas da região, através do VATE – Vamos Apanhar o Teatro – um autocarro onde se realizam representações de peças, trabalhando para todos os tipos de públicos; e, a Orquestra do Algarve, gerida pela Associação de Música do Algarve, que tem como associados 14 dos 16 Municípios algarvios e que para além de descentralizar, promove a música clássica, dessacralizando-a.

Neste contexto, de uma região ainda com assimetrias no acesso à cultura e aos bens culturais é de referir o papel das autarquias como fundamental quer na realização de infra-estruturas culturais, quer no apoio aos agentes culturais do respectivo concelho. Consequentemente, o peso cada vez maior dos Departamentos de Cultura ou das Empresas Municipais nesta área cultural. Contudo, falta ainda que este desenvolvimento real, que se tem vindo a assistir, passe de uma competição inter-municipal para uma complementaridade territorial, para que a região possa beneficiar do conjunto.



## PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

### *Secretaria de Estado da Cultura*

#### *Direcção Regional de Cultura do Algarve*

Na área do Património Cultural e da sua preservação e divulgação temos assistido a uma maior consciência deste como uma riqueza endógena que pode e deve ser potenciada no cluster regional cultural e turismo. A realização de estudos, sobretudo no campo disciplinar da arqueologia, bem como a musealização de alguns sítios arqueológicos tem contribuído para a criação de rotas temáticas.

### **c. Identificação dos *stakeholders***

No âmbito de actuação das DRC's definido pelo Decreto Regulamentar 34/2007, de 29 de Março, os principais *stakeholders* identificados e que contribuem, também, para o desenvolvimento da missão e/ou que são os seus destinatários identificam-se no quadro abaixo.

<b>Parceiros e Clientes</b>
Tutela (Presidência do Conselho de Ministros/ Secretaria de Estado da Cultura)
Secretaria-geral
Organismos da Administração Pública Central e Regional, dos quais se destacam: - IGESPAR; - IMC; - DGArtes; - GPERAI; - DGAEP; - Direcção Regional de Educação; - AMAL; - Governo Civil.
Outros organismos regionais, dos quais se destacam: -CCDR Algarve; - Universidade do Algarve; - AMAL - ERTA. Através da realização de projectos pontuais ou de parcerias mais alargadas na área patrimonial e de criação artística.
Agentes culturais profissionais – através do acompanhamento e avaliação das actividades apoiadas pelos organismos do Ministério da Cultura, nomeadamente a DGArtes.
Agentes culturais não profissionais – através do apoio ao associativismo cultural e à valorização e divulgação dos trabalhos de criação, produção e divulgação das artes na região.
As autarquias – como parceiras para a salvaguarda do património e para a realização de iniciativas conjuntas e apoio aos agentes culturais locais, bem como para a implementação de uma estratégia cultural regional.
Cidadãos e população em geral – através da análise de processo de obras, do apoio à classificação de imóveis, de emissão de certidões.
Visitantes dos monumentos afectos – através de inquéritos e de caixas de sugestões possibilitando a aferição do grau de satisfação dos mesmos.
População escolar – através da oferta de iniciativas na área da Educação Patrimonial e de visitas orientadas.



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

*Secretaria de Estado da Cultura*

*Direcção Regional de Cultura do Algarve*

**d. Tipificação dos serviços fornecidos | produtos | destinatários**

Os serviços prestados pela Direcção Regional de Cultura do Algarve emanam das atribuições definidas nos números 2 e 3 do artigo 2.º do Decreto Regulamentar 34/2007 de 29 de Março. Assim, definimos nove tipos de serviços fornecidos, como se pode verificar no quadro abaixo.

<b>Direcção Regional de Cultura do Algarve</b>		
<b>Serviços</b>	<b>Principais produtos</b>	<b>Destinatários</b>
Apoiar iniciativas culturais locais ou regionais que, pela sua natureza, correspondam a necessidades ou aptidões específicas da região e não integrem programas de âmbito nacional	Relatórios de acompanhamento e finais das iniciativas; Realização de edições; Divulgação na página WEB de iniciativas	Associações culturais Agentes culturais
Apoiar agentes, estruturas, projectos e acções de carácter não profissional nos domínios artísticos e da cultura tradicional	Regulamento de Apoio ao Associativismo; Relatório de análise das candidaturas; Relatório de acompanhamento e final das candidaturas; Realização de espectáculos, exposições, colóquios, edições; Publicitação na página WEB	Associações culturais Agentes culturais não profissionais
Assegurar o acompanhamento das actividades e a fiscalização das estruturas apoiadas pelo Ministério da Cultura	Relatório de acompanhamento a entregar à DGArtes	Agentes culturais profissionais
Propor ao Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico, I. P., o plano regional de intervenções prioritárias em matéria de estudo e salvaguarda do património arquitectónico e arqueológico	Elaboração e actualização do plano Publicitação na página WEB	Autarquias
Gerir os monumentos afectos e assegurar as condições para a sua fruição pelo público	Assegurar a abertura dos monumentos à fruição pública Realização de materiais de divulgação e pedagógicos dos monumentos Realizar e execução de programas de manutenção dos monumentos Realização e execução de programas de Educação Patrimonial	População em geral
Realizar o processo instrutório de licenciamento em imóveis e sítios classificados, ou em vias de classificação, bem como nas respectivas zonas de protecção e realizar processos instrutórios de propostas de classificação	Emissão de pareceres instrutórios para decisão vinculativa do IGESPAR Emissão de pareceres e instrução de processos de classificação para decisão do IGESPAR	Autarquias locais População em geral
Dar apoio técnico, em articulação com o Instituto dos Museus e da Conservação, I. P., a museus integrados na Rede Portuguesa de Museus e a outros localizados na região	Emissão de pareceres técnicos; Realização de visitas técnicas	Museus e entidades museológicas da região Autarquias Privados que façam a gestão de museus



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

*Secretaria de Estado da Cultura*

*Direcção Regional de Cultura do Algarve*

## II – OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

### a. Objectivos estratégicos para 2012 (proposta)

Inserido numa perspectiva nacional e programática do governo, a Direcção Regional de Cultura do Algarve na sua proposta de definição dos objectivos estratégicos para 2012 teve em conta a realidade da região e a necessidade de consolidar uma política cultural regional de médio/longo prazo. Nesse sentido, a proposta assenta em quatro linhas de orientação específicas: dotar a região de instrumentos de intervenção estratégicos; dar continuidade ao projecto âncora de “Requalificação e Valorização do Promontório de Sagres”; ampliar e consolidar as parcerias com autarquias e instituições regionais na valorização patrimonial e na sua relação com a contemporaneidade e dar continuidade ao projecto nacional “Rota das Catedrais” (Sés de Faro e de Silves).

Assim, os objectivos estratégicos a propor à tutela, que fundamentalmente permitirão a continuidade ou conclusão de projectos iniciados em 2011, serão os seguintes:

- OE1. Continuar a elaboração dos instrumentos de Intervenção Estratégica para a região.
- OE2. Dar continuidade ao projecto de “Requalificação e Valorização do Promontório de Sagres”.
- OE3. Criar parcerias com autarquias e outras instituições regionais que promovam a divulgação e valorização patrimonial na sua ligação com a criação artística e a contemporaneidade.
- OE4. Realizar programas de intervenção para os monumentos afectos.
- OE5. Continuar o Programa da Rota das Catedrais.
- OE6. Dar continuidade ao processo de Modernização Administrativa dos Serviços.
- OE7. Manter o recurso a acções do QREN.

### b. Estratégia a adoptar para cumprimento dos objectivos

A Direcção Regional de Cultura do Algarve irá adoptar várias estratégias em simultâneo para cumprir os objectivos. Assim, passaremos a enunciar as principais estratégias:

1. Envolver as autarquias e os agentes culturais e patrimoniais da região na definição dos instrumentos de intervenção estratégica e na valorização, divulgação e produção cultural da região;
2. Dialogar com os agentes culturais da região no sentido de criar regulamentos de apoio mais próximos das necessidades da região e menos standardizados.
3. Divulgar e incentivar o mecenato cultural através da divulgação de boas práticas nesta área e realizar um trabalho de terreno junto de potenciais mecenas.
4. Promover a criação de programas multisectoriais com o turismo e com a educação de forma a preservar e divulgar o Património Cultural da região – ex. Roteiros do património com a ERTA e Concurso de Educação Patrimonial “Da janela da minha escola...vejo um monumento”, dirigido aos jovens do 4.º ano do 1.º Ciclo com a Direcção Regional de Educação.



## PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

*Secretaria de Estado da Cultura*

*Direcção Regional de Cultura do Algarve*

### **c. Estratégias para aumentar a receita própria e comunitária**

Em 2010, as receitas próprias totalizaram € 698.679,15, correspondente a 29,37% do OF da Direcção Regional de Cultura do Algarve. Relativamente às receitas a sua proveniência é a seguinte: bilheteira (74%), loja (20,39%), concessões de espaços nos monumentos (1,38%), outros (3,90%) e certidões (0,29%). Deste valor importa dizer que 93,25 % são provenientes da Fortaleza de Sagres e apenas 6,75% dos outros monumentos, estes dados reportam-se ao ano de 2010, estamos no 1.º semestre de 2011 com uma tendência negativa na ordem dos 18,84%.

Para contrariar esta tendência sugerem-se várias possibilidades a trabalhar em 2012:

1. Desenvolvimento de parcerias com as autarquias para aumentar a visibilidade e a oferta cultural dos monumentos;
2. Continuar o projecto de “Requalificação e Valorização do Promontório de Sagres” com uma 2.ª fase a candidatar ao QREN, com contrapartida nacional inteiramente do Programa de Intervenção do Turismo (TP), o que permitirá um aumento previsível de visitantes e de receitas;
3. Implementar uma estratégia articulada com o Turismo Regional e com os Agentes Turísticos Regionais: criando novos pacotes especiais de visita; criando produtos específicos de promoção e divulgação e conseguindo mecenas exclusivos para actividades e monumentos.
4. Dar continuidade aos esforços para angariar mecenas para os monumentos, nomeadamente alguns empreendimentos turísticos “vizinhos”, como hipótese: Martilhal Resort Beach, Fortaleza de Sagres; Memmo Baleira, Ermida de Nossa Senhora de Guadalupe e Pousada do Palácio de Estoi, Ruínas Romanas de Milreu.
5. Realização de uma linha de produtos culturais para as lojas dos monumentos. Esta questão, em nosso entender, devia ser feito a nível central dos serviços da Secretaria de Estado, para potenciar os preços e para uma maior divulgação nacional.
6. Apostar numa divulgação em pacote dos monumentos como espaços privilegiados para a realização de eventos culturais.
7. Dinamizar os contactos com o tecido económico empresarial regional para a realização de programas específicos.

## **III – ACTIVIDADES A DESENVOLVER**

Neste capítulo apresentamos um quadro com as Actividades a desenvolver em 2012, reportadas às atribuições da Direcção Regional de Cultura e às respectivas Unidades Orgânicas, bem como aos previsíveis orçamentos de funcionamento e de investimento.

Destacamos os projectos que considerámos indispensáveis na persecução da nossa missão e atribuições, tendo em consideração as necessidades e fragilidades específicas da região. Assim, na área da salvaguarda e valorização do património considerámos os seguintes projectos nucleares:

1. Projecto de Valorização e Requalificação do Promontório de Sagres – um projecto integralmente financiado pelo Programa de Intervenção de Turismo, do Turismo de Portugal e pelo QREN no eixo do Património Cultural. A



## PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

### *Secretaria de Estado da Cultura*

#### *Direcção Regional de Cultura do Algarve*

realização de nova candidatura e a implementação da 2.<sup>a</sup> fase é vital para devolver a dignidade de visita a um dos monumentos mais simbólicos do país.

2. Projecto Rota das Catedrais – no Algarve estão incluídas as Sés de Faro e Silves – permitindo valorizar e divulgar este património catedralício, numa forte ligação ao Turismo Cultural, um projecto a candidatar ao QREN e com protocolos de cooperação assinados em 2010 e 2011 com a Câmara Municipal de Silves e a Paróquia de Silves e com a Câmara Municipal de Faro e o Cabido Catedralício da Sé de Faro, respectivamente e calendarizados até 2013.
3. Realização da empreitada da Torre Albarrã do Castelo de Paderne, uma vez que existe um protocolo de gestão com o Município de Albufeira e que se prevê a abertura do Centro de Acolhimento do Castelo em 2012 (estas últimas actividades da responsabilidade da autarquia), com possibilidade de candidatura ao QREN, no eixo do Património Cultural.
4. Implementação dos Planos de Manutenção dos Monumentos afectos – permitindo realizar um trabalho de conservação preventiva, com duas vantagens claras: conservar continuamente o património e aumentar a oferta de qualidade de visita aos monumentos, o que previsivelmente incrementará a receita.
5. Investimento em produtos e conteúdos dos monumentos afectos – permitindo o aumento de oferta e, conseqüentemente, da receita.
6. Rotas Culturais – Almutamid e Descubriter – candidaturas europeias no âmbito do POCTEP que pretendem divulgar e dinamizar o período islâmico e o período dos descobrimentos, esta última contempla a criação de um “Museu Virtual dos Descobrimientos”.

Na área do apoio à acção e educação cultural e à criação artística, considerámos indispensáveis na persecução da nossa missão e atribuições:

1. O apoio à acção cultural – uma actividade que permite apoiar diversos agentes culturais regionais e colmatar as assimetrias regionais.
2. Projectos de Educação Artística e Patrimonial – permite uma forte relação com as comunidades e, sobretudo, o alargamento de novos públicos e novos cruzamentos culturais.

De notar que nestes destaques não incluímos o que consideramos no quadro abaixo os procedimentos diários de funcionamento da Direcção Regional, nomeadamente: pareceres, certidões, apoio técnico.



## PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Secretaria de Estado da Cultura  
Direcção Regional de Cultura do Algarve

Atribuições Decreto Regulamentar n.º 34/2007, de 29 de Março	Unidade Orgânica	Actividade / Projecto	Justificação	Calendarização	Suporte orçamental	Previsão orçamental	Observações	
2—As DRC prosseguem, no âmbito das circunscrições territoriais respectivas, as seguintes atribuições:								
a) Assegurar o acompanhamento das actividades e a fiscalização das estruturas apoiadas pelo Ministério da Cultura;	DPDC	Comissão de Acompanhamento e Avaliação das estruturas regionais apoiadas pela DRGArtes no Programa de Apoios Directos	Estão em curso os projectos de 6 estruturas cujos contratos de apoio terminam em 2012: A Companhia de Teatro do Algarve (ACTA), DeVIR - Associação de Actividades Culturais, Casa B - Associação Cultural, Academia de Música de Lagos, Grémio das Músicas; Associação Músicas no Sul.	Janeiro a Dezembro	OF - Act. 106 Qualificação, Promoção e Divulgação Cultural	0,00 €	Face à restrição orçamental para 2012, o encargo dos 2 especialistas para o acompanhamento dos projectos das estruturas deverá ser afecto ao orçamento da DGArtes não foi contemplada na previsão orçamental anteriormente enviada ao Gabinete, tendo sido sugerido a sua afectação ao orçamento da DGArtes.	
b) Apoiar iniciativas culturais locais ou regionais que, pela sua natureza, correspondam a necessidades ou aptidões específicas da região e não integrem programas de âmbito nacional;	DPDC	Projectos de educação artística e patrimonial: Música nos Monumentos, parceria com a Orquestra do Algarve Filarmónicas em formação em parceria com a Associação Regional de Filarmónicas do Algarve Lugares Mágicos Concurso da Janela da Minha Escola vejo um Monumento, parceria com a Direcção Regional de Educação Ler com...	A realização de actividades (concursos, formações, projectos artístico-pedagógicos, etc.) em parceria são conducentes à racionalidade de custos e melhoria a oferta cultural nos vários domínios artísticos.	Janeiro a Dezembro	PIDDAC	6632	10.000,00 €	
c) Apoiar agentes, estruturas, projectos e acções de carácter não profissional nos domínios artísticos e da cultura tradicional;	DPDC	Apoio à Acção Cultural 2012	A actividade amadora na região deverá continuar a merecer o incentivo e o reconhecimento da DRCAlg. É fundamental a formação de públicos através das actividades produzidas pelas Associações Culturais amadoras.	Candidaturas: 15 Jan. a 15 Março; Análise: até 30 Abril; Comunicação: até 15 de Maio; Realização do apoio: até 30 de Novembro	OF - Act. 106 Qualificação, Promoção e Divulgação Cultural	25.000,00 €	O valor de 2010 foi de 100.000€, o de 2011 foi de 75.000€, pelo que o valor proposto, de acordo com as orientações do Gabinete, é manifestamente insuficiente para as necessidades da região	
d) Propor ao Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico, I. P., o plano regional de intervenções prioritárias em matéria de estudo e salvaguarda do património arquitectónico e arqueológico bem como os programas e projectos anuais e plurianuais da sua conservação, restauro e valorização, assegurando a respectiva promoção e execução;	DSBC	Actualização do Plano Regional de Intervenções Prioritárias do Algarve PRIPAlg.	Esta acção vem de 2010 e é muito importante para avaliar o estado de conservação do património classificado da região de forma a priorizar as intervenções	Janeiro a Dezembro	OF - 258 Gestão Administrativa/despesas com pessoal técnico	1.420,00 €		
		Implementação dos Planos de Manutenção dos monumentos afectos	Os monumentos afectos necessitam de manutenção constante de forma a evitar perdas irreparáveis ou grandes intervenções de fundo.	Janeiro a Dezembro	PIDDAC	6631	30.000,00 €	
		Monotorização dos monumentos afectos	Esta acção precederá a elaboração ou a actualização dos planos de manutenção	Janeiro a Dezembro	OF - 258 Gestão Administrativa/despesas com pessoal técnico	2.840,00 €	Trata-se de despesas com combustível	
e) Gerir os monumentos, conjuntos e sítios que lhe forem afectos e assegurar as condições para a sua fruição pelo público, de acordo com as orientações vinculativas emanadas pelo Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico, I. P.;	DSBC	Realização das acções do Programa de Requalificação e Valorização do Promontório de Sagres (RVPS), 1ª fase	É financiamento exclusivo do Ministério da Economia (PIT) e já foi candidatura aprovada ao QREN e PIPITAL em 2009	Janeiro a Abril	PIT PIPITAL QREN	OF	1.068.820,00 €	A contrapartida nacional é exclusivamente de fundos do Ministério da Economia e Emprego (PIT) e de fundos comunitários (QREN)
		Execução das candidaturas para a realização da 2ª fase do RVPS e início das acções, nomeadamente: Empreitada de reabilitação dos edifícios dos anos 90 Empreitada de produção dos conteúdos do Centro Expositivo	Na continuidade do RVPS 1ª fase, a 2ª fase é necessária para terminar esta grande intervenção no Promontório de Sagres de modo a aumentar o nº de visitantes e a oferecer uma fruição mais completa, aumentando igualmente as receitas e diminuindo as despesas relacionadas com as intervenções de fundo necessárias à dignidade deste monumento	Candidatura - Maio Execução - Junho de 2012 a Junho de 2013	PIT QREN	OF		Candidaturas a realizar com a contrapartida nacional de fundos do Ministério da Economia e Emprego (PIT) e de fundos comunitários (QREN) no valor total de 4.000.000,00€ até 2013, prevendo-se a possibilidade de comprometer cerca de metade desse valor em 2012 para lançamento das empreitadas do Corpo A (obra e conteúdos)
		Realização do projecto de consolidação estrutural e estabilização de anomalias do templo de Milreu.	Por não ter sido possível realizar financeiramente em 2011 como previsto e por apresentar perigo de perda e insegurança para os visitantes	Abril a Junho	PIDDAC	6631	10.000,00 €	
		Realização de acções no âmbito do Programa da Rota das Catedrais (Câmara Municipal de Faro e Câmara Municipal de Silves e Paróquias) <b>Sé de Faro</b> Projectos de intervenção no Coro Alto e tectos das Capelas Mor, Senhora do Rosário, Santíssimo, Relíquias e Nave Lateral e exteriores Projectos de intervenção na Torre da Galié Projecto de conservação e preparação do caderno de encargos para o tratamento de todos os retábulos e das carpintarias da sacristia. Empreitada de consolidação da Torre da Galié <b>Sé de Silves</b> Programa e projecto da adaptação do salão paroquial a núcleo museológico, criação de bilheteira, loja e centro de documentação, com acessos a mobilidades reduzidas. Conservação, limpeza e remontagem dos azulejos, em painéis a expor no núcleo museológico Projectos de conservação de coberturas, exteriores e vitrais Empreitada de consolidação da Torre Norte e substituição dos pavimentos de madeira Refechamento de juntas, limpeza de cantarias e desinfestação de plantas e pintura dos rebocos em todos os paramentos exteriores.	Por impossibilidade financeira de realizar os projectos previstos para 2011 de forma a fazer as candidaturas ao QREN, estas acções passarão para 2012. As empreitadas só serão realizadas se a CCDD abrir as respectivas candidaturas.	Janeiro a Dezembro	PIDDAC QREN	8085	130.000,00 €	
		Realização da empreitada da Torre Albarrã do Castelo de Paderne	Tendo terminado o projecto de Conservação e Restauro dos Módulos da Taipá Almôadas do Castelo de Paderne (Alçado Nordeste e Torre Albarrã) em 2011, justifica-se, pela necessidade da intervenção bem como para a melhor fruição do monumento, que agora tem a sua gestão protocolada com o Município de Albufeira	Abril a Outubro	PIDDAC	6631	120.000,00 €	
Promoção e dinamização de conteúdos e produtos dos monumentos afectos	Necessidade de divulgação de produtos culturais e necessário aumento de receitas	Janeiro a Dezembro	PIDDAC	6632	30.000,00 €			

f) Submeter à aprovação do Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico, I. P., de acordo com as suas orientações vinculativas, os processos de licenciamento em imóveis e sítios classificados, ou em vias de classificação, bem como nas respectivas zonas de protecção;	DSBC	Análise e instrução anual de cerca de 400 processos de obras em servidão administrativa ao património cultural, a pedido de autarquias, particulares e outras entidades	Faz parte dos procedimentos diários de funcionamento desta Direção	Janeiro a Dezembro	OF - 258 Gestão Administrativa/despesas com pessoal técnico	70.000,00 €	Corresponde ao ordenado de 2 técnicos superiores (1 arquitecto e 1 arqueólogo) e 1 assistente técnico
g) Dar apoio técnico, em articulação com o Instituto dos Museus e da Conservação, I. P., a museus integrados na Rede Portuguesa de Museus e a outros localizados na área de actuação geográfica da direcção regional;	DSBC	Realização de acções de formação no âmbito da Rede de Museus do Algarve e em colaboração com a Rede Portuguesa de Museus	Qualificar os recursos técnicos dos museus da região	Janeiro a Dezembro	OF - 258 Gestão Administrativa/despesas com pessoal técnico	1.000,00 €	Pagamento de formadores
		Participação nas reuniões da Rede de Museus do Algarve	Membro observador desde a fundação da Rede de Museus do Algarve em 2007 e uma das entidades parceiras desta rede	Janeiro a Dezembro	OF - 258 Gestão Administrativa/despesas com pessoal técnico	700,00 €	Trata-se de despesas com combustível
h) Apoiar a inventariação de manifestações culturais tradicionais imateriais, individuais e colectivas, nomeadamente através do seu registo videográfico, fonográfico e fotográfico.	DSBC	Realização de acções de formação às associações no âmbito do património cultural imaterial para a realização do inventário	Implementar uma maior dinâmica no inventário do PCI regional	Janeiro a Dezembro	OF - 258 Gestão Administrativa/despesas com pessoal técnico	500,00 €	Pagamento de formadores
		Participação no grupo de trabalho PCI da Rede de Museus do Algarve com ligação ao IMC	O IMC constituiu um grupo de trabalho desde 2009 tornando as DRCs parceiras no PCI	Janeiro a Dezembro	OF - 258 Gestão Administrativa/despesas com pessoal técnico	0,00 €	
3—As DRC prosseguem ainda as seguintes atribuições:							
a) Assegurar a salvaguarda e valorização do património arquitectónico e arqueológico, de acordo com as orientações e directivas emanadas pelo Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico, I. P.;	DSBC	Acompanhamento técnico de projectos em edifícios classificados de acordo com as normas IGESPAR.	Faz parte dos procedimentos diários de funcionamento desta Direção	Janeiro a Dezembro	OF - 258 Gestão Administrativa/despesas com pessoal técnico	1.420,00 €	Trata-se de despesas com combustível
b) Gerir os museus que lhe forem afectos e assegurar as condições para a sua fruição pelo público, de acordo com as orientações emanadas pelo Instituto dos Museus e da Conservação, I. P.;	DSBC	Não se aplica					
c) Apoiar e colaborar na inventariação sistemática e actualizada dos bens que integram o património arquitectónico e arqueológico;	DSBC	Actualização do inventário e instrução de processos de classificação e ZEPs	Faz parte dos procedimentos diários de funcionamento desta Direção	Janeiro a Dezembro	OF - 258 Gestão Administrativa/despesas com pessoal técnico	60.200,00 €	Corresponde ao ordenado de 1 técnico superior (1 historiador) e 1 assistente técnico (1 desenhador)
d) Emitir parecer sobre planos, projectos, trabalhos e intervenções de iniciativa pública ou privada com impacto arqueológico;	DSBC	Instrução anual cerca de 280 processos de arqueologia a pedido de autarquias, particulares e outras entidades, de obras, planos, estudos de impacte, entre outros.	Faz parte dos procedimentos diários de funcionamento desta Direção	Janeiro a Dezembro	OF - 258 Gestão Administrativa/despesas com pessoal técnico	28.350,00 €	Corresponde ao ordenado de 1 técnico superior (1 arqueólogo)
e) Colaborar na realização de projectos e acções de sensibilização pública no domínio do património arqueológico;	DSBC	Projecto Al-Mutamid Coordenação Fundação Al-Andaluzi	É um projecto com parcerias europeias que já vêm de 2011 e tem candidatura aprovada no âmbito do POCTEP. Tem como principal objectivo requalificar a oferta turística realizando um produto de excelência e singularidade que simbolize o património cultural andaluz e algarvio manifestando-se numa rota turística intimamente ligada à história do Al-Andaluz.	Janeiro a Dezembro	PIDDAC QREN	8089	3.327,00 €
		Projecto Descubriter Coordenação Nao Victória	É um projecto com parcerias europeias que já vêm de 2012 e aguarda aprovação de candidatura no âmbito do POCTEP. O objectivo geral do projecto é a requalificação da oferta turística a partir de um conjunto de produtos de matriz cultural assentes na tradição histórica da Andaluzia e do Algarve relativa aos descobrimentos.	Janeiro a Dezembro	PIDDAC QREN	8092	11.861,00 €
f) Emitir parecer sobre o manifesto interesse cultural de projectos enquadráveis no âmbito do regime jurídico do Mecenato Cultural;	DPDC	Emissão de pareceres sobre a actividades e/ou projectos desenvolvidos por Agentes e Associações Culturais	Face ao conhecimento que os serviços têm da actividade cultural desenvolvida pelos Agentes e Associações é fundamental a manutenção destas emissões	Janeiro a Dezembro	OF - 258 Gestão Administrativa/despesas com pessoal técnico	4.040,00 €	Corresponde ao ordenado de 1 técnico superior durante 2 meses
g) Emitir parecer sobre quaisquer outras matérias que lhe sejam solicitadas no âmbito das atribuições do Ministério da Cultura;	DPDC	Emissão de pareceres sobre a actividades e/ou projectos desenvolvidos por Agentes e Associações Culturais para efeitos da atribuição de Utilidade Pública; candidaturas a Fundos Comunitários, etc.	Face ao conhecimento que os serviços têm da actividade cultural desenvolvida pelos Agentes e Associações é fundamental a manutenção destas emissões	Janeiro a Dezembro	OF - 258 Gestão Administrativa/despesas com pessoal técnico	4.040,00 €	Corresponde ao ordenado de 1 técnico superior durante 2 meses
h) Informar os serviços e organismos do Ministério da Cultura sobre os elementos e actividades desenvolvidas pelas DRC nas respectivas áreas de intervenção;	DPDC	Realização de Planos de Actividade e Orçamento, informações várias, disponibilização de dados, etc.	Continuação da estreita colaboração entre a DRCAIlg., a SEC e os restantes Organismos	Janeiro a Dezembro	OF - 258 Gestão Administrativa/despesas com pessoal técnico	4.040,00 €	Corresponde ao ordenado de 1 técnico superior durante 2 meses
i) Assegurar o apoio técnico necessário à plena execução da política cultural, aos níveis regional e local, nomeadamente nos domínios arquivístico e bibliográfico;	-	Competência não articulada até ao momento com a DGRQ	Dada a existência de um Arquivo Distrital que depende directamente da DGRQ	-	-	0,00 €	
j) Articular-se com outras entidades públicas ou privadas que prossigam atribuições ou objectivos afins na respectiva área de intervenção, com a finalidade de incentivar formas de cooperação integrada a desenvolver e concretizar mediante protocolos ou contratos-programa.	DSBC DPDC	Realização de parcerias / protocolos para a gestão integrada do Castelo de Aljezur e dos Monumentos Megalíticos de Alcalar em Portimão	De forma a permitir uma fruição melhor destes espaços culturais, verifica-se a necessidade de protocolar com os respectivos Municípios para a gestão destes monumentos, incluindo recursos humanos	Janeiro a Dezembro	OF - 258 Gestão Administrativa/despesas com pessoal técnico	10.100,00 €	Corresponde ao ordenado de 1 técnico superior durante 5 meses
		Manutenção das competências acordadas nos vários Protocolos estabelecidos com entidades públicas e realização de novas formas de cooperação para a prossecução da política cultural no Algarve	É fundamental a articulação da DRCAIlg. com entidades regionais, públicas e privadas, para a concretização de projectos nas áreas da cultura e do património	Janeiro a Dezembro	OF - Act. 106 Qualificação, Promoção e Divulgação Cultural	6.060,00 €	Corresponde ao ordenado de 1 técnico superior durante 3 meses
	DPDC	Plano Estratégico de Cultura para o Algarve (PECALG)	Continuação da elaboração de um instrumento estratégico para a Cultura do Algarve até 2020	Janeiro a Maio	OF - 258 Gestão Administrativa/despesas com pessoal técnico	28.350,00 €	Corresponde ao ordenado de 2 técnicos superiores durante 6 meses
	DAR	Modernização administrativa	Necessidade de actualização de software e hardware para uma maior eficácia na prestação do serviço público	Janeiro a Dezembro	PIDDAC	6627	5.000,00 €

#### Legenda

DSBC - Direcção de Serviços de Bens Culturais (Portaria n.º 373/2007 de 30 de Março)  
DPDC - Divisão de Promoção e Dinamização Cultural (Despacho n.º 67/2007, de 21 de Dezembro)  
DAR - Divisão de Administração de Recursos (Despacho n.º 26 246/2007, de 15 de Novembro)



## PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

*Secretaria de Estado da Cultura*

*Direcção Regional de Cultura do Algarve*

### **IV – RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS**

Neste capítulo e como se trata de uma proposta inicial incluímos: previsão de OF realizada no mês de Julho (com a redução de 20%); PIDDAC; Mapa de Pessoal conforme o aprovado em 2011 e Plano de Formação 2012.

Sobre a proposta de orçamento de funcionamento apresentada sublinhamos que o plafond distribuído pela tutela (FF 111) correspondente em 2011 a 1.090.000,00€ suporta exclusivamente as despesas com pessoal; tendo de ser estas complementadas com receita própria (FF 123) num total de 14.37% não garantido pela FF 111 (156.663,00€), nomeadamente: Segurança Social, Caixa Geral de Aposentações, abono de falhas, ajudas de custo e horas extraordinárias (estas exclusivamente para garantir a abertura dos monumentos).

Relativamente aos recursos humanos reforçamos o que já dissemos no capítulo da caracterização, a fragilidade da sua constituição coloca em causa o cumprimento da nossa missão e atribuições, nomeadamente na área da salvaguarda e da abertura ao público dos monumentos afectos. A distribuição dos recursos humanos faz-se da seguinte forma: 55,5% de funcionários afectos aos monumentos, 15,6 % na área da salvaguarda; 8,9% de recursos afectos à área de dinamização e promoção da actividade cultural e 20% em gestão de recursos humanos e financeiros e direcção. A concentração de recursos humanos na abertura de monumentos ao público prende-se, sobretudo, com a abertura e gestão da Fortaleza de Sagres, monumento que em 2010 significou 93,25 % da nossa receita própria.

Considerando que todas as áreas têm de contribuir para a diminuição do défice do Estado, propomos a uma redução de 3,7% do Mapa de Pessoal para 2012 relativamente a 2011.





PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

*Secretaria de Estado da Cultura*

*Direcção Regional de Cultura do Algarve*

**b. PIDDAC**

No ano de 2011 houve uma redução de 40% do PIDDAC da DRCAlg., apesar disso, conscientes da necessidade de contribuir para a diminuição do défice do Estado, este ano propomos uma redução de 2,73%.

Projecto 6627 – Modernização Administrativa – 5.000,00€

Projecto 6631 – Valorização do Património Arquitectónico do Algarve – 160.000,00€

Projecto 6632 – Fruição Pública do Património – 40.000,00€

Projecto 8085 – Rota das Catedrais – 130.000,00€

Projecto 8089 – Al-Mutamid – 3.327,00€

Projecto 8092 – Descubriter – 11.861,00€

Nota: Os valores são da dotação inicial de 2011 sem cativação.



MINISTÉRIO DA CULTURA

Direcção Regional de Cultura do Algarve

**Estrutura do mapa de pessoal para o ano de 2011 - Artigo 5º LVCR**

Atribuições/competências/actividades	Unidade orgânica	Cargos/carreiras/categorias							Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	OBS (a); (b)	
		Director-Regional	Director de serviços (1)	Chefe de divisão (1)	Técnico superior	Coordenador técnico	Assistente técnico	Assistente operacional				
Decreto-Regulamentar nº 34/2007, 29/3	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1		
	<i>Subtotal</i>	1	-	-	-	-	-	-	-	1		
Portaria nº 373/2007, 30/3	Direcção de Serviços dos Bens Culturais	-	1	-	-	-	-	-	-	1		
		-	-	-	1	-	-	-	-	a definir	1	
		-	-	-	3	-	-	-	-	história, arqueologia	3	
		-	-	-	1	-	-	-	-	arquitectura	1	
		-	-	-	1	-	-	-	-	direito	1	
		-	-	-	1	-	-	-	-	engenharia civil	1	
		-	-	-	-	-	2	-	-	12º ano	2	
<i>Subtotal</i>	-	1	-	7	0	2	1	-	11			
Portaria nº 395/2007, de 30/3 e Despacho nº 26267/2007, DR nº 246, 2ª série de 21-12-2007	Divisão de Promoção e Dinamização Cultural	-	-	1	-	-	-	-	-	1		
		-	-	-	1	-	-	-	-	economia	1	
		-	-	-	3	-	-	-	-	história e sociologia	3	
		-	-	-	1	-	-	-	-	gestão financeira	1	
		-	-	-	1	-	-	-	-	estudos teatrais	1	
<i>Subtotal</i>	-	-	1	6	0	0	0	-	7			
Portaria nº 395/2007, de 30/3 e Despacho nº 26246/2007, DR nº 220, 2ª série de 15-11-2007	Divisão de Administração de Recursos	-	-	1	-	-	-	-	-	1		
		-	-	-	1	-	-	-	-	património cultura /gestão/economia	1	
		-	-	-	-	2	-	-	-	12º ano	2	
		-	-	-	-	-	20	-	-	12º ano	20	
		-	-	-	-	-	-	11	-	-	11	
<i>Subtotal</i>	-	-	1	1	2	20	11	-	35			
<i>Total</i>		1	1	2	14	2	22	12	54			

(1) identificar diploma legal que criou o cargo

(a) - mencionar número de postos de trabalho a preencher com relação jurídica por tempo determinado

(b) - 8 assistentes operacionais a tempo parcial



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Secretaria de Estado da Cultura

Direcção Regional de Cultura do Algarve

Mapa de Pessoal proposto para 2012 - Artigo 5º LVCR

Atribuições/competências/actividades	Unidade orgânica	Cargos/carreiras/categorias							Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	OBS (a); (b)	
		Director-Regional	Director de serviços (1)	Chefe de divisão (1)	Técnico superior	Coordenador técnico	Assistente técnico	Assistente operacional				
Decreto-Regulamentar nº 34/2007, 29/3	-	1								1		
	-						1		Administrativa	1		
								1	Motorista	1		
<i>Subtotal</i>		<i>1</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>1</i>	<i>1</i>		<i>3</i>		
Portaria nº 373/2007, 30/3	Direcção de Serviços dos Bens Culturais		1							1		
					1				Direito	1		
					1				Engenharia Civil	1		
					1				História	1		
					2				História/Arqueologia	2		
					1				Arquitectura	1		
								1	Desenho	1		
						1	Administrativa	1				
<i>Subtotal</i>		<i>0</i>	<i>1</i>	<i>0</i>	<i>6</i>	<i>0</i>	<i>2</i>	<i>0</i>		<i>9</i>		
Portaria nº 395/2007, de 30/3	Divisão de Promoção e Dinamização Cultural			1						1		
Despacho nº 26267/2007, DR nº 246, 2ª série de 21-12-2007					1				Economia	1		
					1				Estudos teatrais	1		
					2				História	2		
			1					Sociologia	1			
<i>Subtotal</i>		<i>0</i>	<i>0</i>	<i>1</i>	<i>5</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>		<i>6</i>		
Portaria nº 395/2007, de 30/3	Divisão de Administração de Recursos			1						1		
Despacho nº 26246/2007, DR nº 220, 2ª série de 15-11-2007						1				Património cultural	1	
						1				Gestão financeira	1	
							2			Administrativa	2	
								4		Administrativa	4	
								14		Recepção	14	
									8	Vigilância	8	
							3		3			
<i>Subtotal</i>		<i>0</i>	<i>0</i>	<i>1</i>	<i>2</i>	<i>2</i>	<i>18</i>	<i>11</i>		<i>34</i>		
<i>Total</i>		<i>1</i>	<i>1</i>	<i>2</i>	<i>13</i>	<i>2</i>	<i>21</i>	<i>12</i>		<i>52</i>		

(1) identificar diploma legal que criou o cargo

(a) - mencionar número de postos de trabalho a preencher com relação jurídica por tempo determinado

(b) - mencionar número de postos de trabalho a tempo parcial



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Secretaria de Estado da Cultura

Direcção Regional de Cultura do Algarve

## DIAGNÓSTICO DE NECESSIDADES DE FORMAÇÃO 2012

SERVIÇO: Direcção Regional de Cultura do Algarve

AREAS TEMÁTICAS	Cursos	Nº de trabalhadores por cargo/carreira					OBS.
		Dirigentes	Técnico Superior	Assist. Técnico	Assist. Operacional	Total	
GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	Entrevista de Avaliação de Competências	2	1	2		5	
	O Procedimento Concursal - Portaria n.º 83-A/2009, de 22 de Janeiro	2	1	2		5	
	A Protecção Social na Administração Pública			2		2	
<b>TOTAL</b>		<b>4</b>	<b>2</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>12</b>	
GESTÃO ADMINISTRATIVA E SECRETARIADO	O Protocolo nos Serviços Públicos			2		2	
	Organização e Técnicas de Arquivo			2	1	3	
<b>TOTAL</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	
COMPORTAMENTO/LIDERANÇA/COMUNICAÇÃO	Gestão eficaz do tempo	1	1	4	1	7	
	Negociação e gestão de conflitos	1		5	2	8	
	Os princípios da escrita eficaz: como melhorar a legibilidade do documento			3	1	4	
	Elaboração de textos profissionais			1		1	
	Imagem interna e externa	1	1	1	1	4	
Inglês para contactos com o público			3	2	5		
<b>TOTAL</b>		<b>3</b>	<b>2</b>	<b>17</b>	<b>7</b>	<b>29</b>	
ESTRATÉGIA	Dinamização da construção do QUAR e BSC	2	1			3	
	Construção do Plano e Relatório de Actividades em articulação com o SIADAP	2	1	1		4	
<b>TOTAL</b>		<b>4</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>7</b>	
ASSUNTOS JURIDICOS	Regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas			3		3	
	Estatuto Disciplinar dos Trabalhadores da Adm. Pública	1		3		4	
	O Novo Regime de Contratação Pública Aquisição de bens e serviços	3	2	2		7	
	Código do Procedimento Administrativo	1		3		4	
<b>TOTAL</b>		<b>5</b>	<b>2</b>	<b>11</b>	<b>0</b>	<b>18</b>	
GESTÃO PÚBLICA/QUALIDADE	Estratégias da qualidade em serviços públicos	1	1	1		3	
	Segurança, higiene e saúde no trabalho			3	4	7	
<b>TOTAL</b>		<b>1</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>10</b>	
GESTÃO PATRIMONIAL	Gestão do aprovisionamento			1	1	2	
	Gestão do património		1	3		4	
	Gestão de Stocks			2	1	3	
	Inventariação e gestão avançada do património		1	3		4	
<b>TOTAL</b>		<b>0</b>	<b>2</b>	<b>9</b>	<b>2</b>	<b>13</b>	
GESTÃO ORÇAMENTAL	Ajudas de custo: Gestão e execução			2		2	
	Auditoria e controlo interno		2			2	
	Gestão de tesouraria e de fundo de manei			1		1	
	Contabilidade Pública		1	1		2	
	Contabilidade Pública e gestão orçamental		1			1	
<b>TOTAL</b>		<b>0</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>8</b>	
INFORMÁTICA PARA UTILIZADORES	Introdução ao arquivo e documentos digitais	1		1	1	3	
	Optimização e gestão de dados em excel		4	6	2	12	
	A Base de dados access		1		1	2	
<b>TOTAL</b>		<b>1</b>	<b>5</b>	<b>7</b>	<b>4</b>	<b>17</b>	
Outros	Primeiros Socorros				1	1	
	Defesa Pessoal				1	1	
	Auto CAD			1		1	
	Férias, faltas e licenças			1		1	
	Atendimento ao Público			3		3	
	Word			3	3	6	
<b>TOTAL</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>8</b>	<b>5</b>	<b>13</b>	

Obs: De acordo com levantamento de necessidades de formação para 2012, conforme solicitado pela Secretaria Geral



## PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

*Secretaria de Estado da Cultura*

*Direcção Regional de Cultura do Algarve*

### V – CONCLUSÕES

Na apresentação desta proposta de plano queríamos elencar/identificar algumas questões que nos parecem essenciais ser reforçadas e repensadas a um nível nacional e que permitirão, segundo cremos, um melhor desempenho regional das actividades da Direcção Regional de Cultural.

1. Os requisitos para a apresentação de candidaturas ao QREN, nomeadamente o de termos os concursos de empreitadas já lançados no momento da candidatura, quando estas pequenas estruturas não tem base orçamental para os cabimentar sem o apoio comunitário, é um entrave à real necessidade de usarmos os fundos comunitários.
2. Dar prioridade à concretização do sistema de gestão documental (SAMA), o qual permitirá aumentar a qualidade, eficiência e eficácia dos nossos serviços, quer interna, quer externamente, a saber: uniformização de procedimentos; maior rapidez na resposta aos cidadãos e maior transparência nos processos; bem como a possibilidade dos cidadãos acederem ao seu processo para “em tempo real” saberem o ponto da situação.
3. Potenciar uma maior interrelação entre a Secretaria-Geral e os serviços, nomeadamente na área jurídica e na de recursos humanos.
4. Nos processos de licenciamento, em zonas de servidão administrativa, os processos serem instruídos e decididos regionalmente, de acordo com o normativo do instituto nacional do património, permitindo a credibilização destes processos e a optimização de recursos e de tempos.
5. Repensar, uniformizar e potenciar as páginas electrónicas dos organismos da Secretaria de Estado da Cultura.
6. Aprofundar a relação com o Turismo para promover o Património Cultural das regiões, de acordo com as especificidades de cada uma.

Relativamente à concretização da proposta deste Plano de Actividades, nestas notas finais gostaríamos de reforçar quatro aspectos que nos parecem fulcrais no cumprimento da nossa missão e das nossas atribuições:

1. a necessidade de preencher o Mapa de Pessoal, respectivamente nas áreas da salvaguarda e da recepção e vigilância dos monumentos;
2. a necessidade de investirmos na manutenção corrente dos monumentos afectos, permitindo evitar futuras intervenções de fundo muito mais onerosas;
3. a necessidade de diversificar e dinamizar a oferta dos produtos culturais das lojas para aumentar a receita;
4. a necessidade de concretizar a 2.ª fase do Projecto de Valorização e Requalificação do Promontório de Sagres, uma vez que o investimento será na totalidade suportado pelo Ministério da Economia e do Emprego e por fundos comunitários, através do QREN.

Conscientes da necessidade de contribuir para a diminuição do défice do Estado, finalizamos informando de que apesar desses constrangimentos a preocupação na elaboração desta proposta de Plano de Actividades foi a de manter: a qualidade do serviço público prestado; o nível de actividade cultural da Região; o nível de intervenção para a preservação do património cultural.

Faro, 1 de Agosto de 2011